

Sónia Paula Castro Faria

Desde 2008 Museóloga do Museu do Centro Hospitalar do Porto. 2007 Concepção do Programa Museológico, Guião Expositivo e Roteiro do Núcleo Museológico do Pão e do Vinho de Favaios. Maio e Junho 2007 Parte integrante da equipa de Coordenação Geral e Montagem da Exposição “Olhar o Corpo, Salvar a Vida”(Hospital Geral de Santo António). 2007 Colaboradora na inventariação e pesquisa documental do espólio museológico do Hospital Geral de Santo António. 2007 Realização de investigação, inventariação e informatização em Filemaker da coleção das Caves Ferreira. 2005/2006 Colaboradora no projecto Porto Digital, nomeadamente no sub-projecto Carta Cultural e Turística promovido pela Associação Porto Digital. Desenvolvimento de trabalho de informatização e gestão de informação relativa a entidades culturais da cidade do Porto. 2005 Desenvolvimento da investigação e inventariação e informatização em Access de toda a coleção de Provas Sigilares, do Museu Nacional de Soares dos Reis. 2004 Monitora do Serviço de Educação do Museu Nacional de Soares dos Reis, parceria entre o Maia Digital e o Museu.

O OBJECTO E OS MUSEUS DE MEDICINA – APROFUNDAMENTO DE UM MODELO DE ESTUDO

Sónia Paula Castro Faria

Resumo

Este artigo insere-se no âmbito de reflexão, estudo e interpretação do objecto médico, seu progresso e diversidade, com o objectivo de apresentar um modelo de análise que materializa a sua participação nas diversas acções que ilustram a sua evolução e desenvolvimento nas ciências da saúde e a sua utilidade de aplicação na sociedade, promovendo assim uma visão transversal e global do mesmo. Procurar-se-á enquadrar a sua análise através da reflexão do objecto no contexto da cultura material e sua construção de sentidos em contextos museológicos. Numa vertente de enquadramento científico aborda-se as dinâmicas da ciência quanto aos seus paradigmas e sua particularização ao nível do exercício da medicina, concluindo a abordagem com a evolução de posicionamento dos museus de medicina ao nível nacional e internacional. Concluir-se-á com a explanação do projecto do Museu do Centro Hospitalar do Porto ao nível da história da instituição, das suas colecções e eixos de acção, culminando com a aplicação prática numa metodologia de análise ponderada tendo por base a respectiva compreensão da natureza das colecções médicas e a extracção do maior número de significações da tipologia do espólio em estudo. De entre os resultados obtidos destaca-se a criação de um inovador sistema de classificação do objecto médico tendo em conta a sua transversalidade, plurifuncionalidade e a sua utilização complexa.

Palavras-chave: Paradigmas Científicos; Museus de Medicina; Museu do Centro Hospitalar do Porto; Objecto Médico; Metodologia e Classificação

Abstract

The present article aims to be a reflection on the interpretative study of the medical object. It pretends to cover such aspects as its progress and diversity over time, focusing on the developing of an analytical model that may not only materialize its role in health care sciences development but also map out its contribution to a global society. Preliminary studies have been carried out to frame the analysis through the object reflection on cultural material context and its correlation with meaning in a museum context. Scientifically an approach followed that allowed the verification of the science dynamics in regard to paradigms and their acceptance throughout medical practice. This approach concludes with national as well international medical museums evolution positioning. Finally, the Museu do Centro Hospitalar do Porto project is explained through the history of the institution itself as well as its collections and objectives, and finishes by applying practices of an analytical methodology, generating a basis on the true nature of medical collection comprehension. From the results collected, a new sorting model applicable to medical objects and their complexity is derived.

Keywords: Scientific Paradigms; Medical Museums; Museu do Centro Hospitalar do Porto; Medical Object; Methodology and Sorting Model

U. PORTO

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

Sónia Castro Faria.
www.museu.chporto.pt/
soniafaria.museu@hgsa.min-saude.pt

O objecto e os Museus de Medicina: Aprofundamento de um modelo de estudo



Museu
do Centro
Hospitalar do
Porto

Resumo

A dissertação insere-se no âmbito de reflexão, estudo e interpretação do objecto médico, seu progresso e diversidade, com o objectivo de apresentar um modelo de análise que materialize a sua participação nas diversas ações que ilustram a sua evolução e desenvolvimento nas ciências da saúde e a sua utilidade de aplicação na sociedade, promovendo assim uma visão transversal e global do mesmo. Procurou-se enquadrar a sua análise através da reflexão do objecto no contexto da cultura material e sua construção de sentidos em contextos museológicos, culminando com a aplicação prática numa metodologia de análise ponderada tendo por base a respetiva compreensão da natureza das coleções médicas e a extracção do maior número de significações da tipologia do espólio em estudo. De entre os resultados obtidos destaca-se a criação de um inovador sistema de classificação do objecto médico tendo em conta a sua transversalidade, plurifuncionalidade e a sua utilização complexa.

Objectivos

A explanação tendo como foco a interpretação e sentido das coleções médicas, revela a singularidade de propor um modelo de estudo do objecto médico, prevenindo a classificação normalizada do mesmo, preconizando assim os seguintes objectivos específicos:

- desenvolvimento da investigação e acepção do objecto médico;
- promoção e divulgação dos museus de medicina e suas coleções;
- regulização de metodologias de estudo;
- sistematização e normalização da classificação e uniformização de denominações.

Museu do Centro Hospitalar do Porto: um Projecto

Encarando-se este como um espaço museológico de carácter dinâmico, de reflexão e de debate como meio de produção de formas de autonomia e de cidadania crítica, o Museu do Centro Hospitalar do Porto tem assim por missão a celebração da memória da Instituição e da Medicina, dando a conhecer, por um lado, os sucessos, os desafios, a história e os sonhos de milhares de pessoas que fazem parte desta narrativa e da História da Medicina/Iniciativas da saúde em Portugal e, por outro, destacando a capacidade de liderança e comprometimento desta instituição para com a educação e a investigação.

O conceito do Museu deverá igualmente desenvolver-se em torno dos cuidados de saúde, assumindo plenamente a sua vocação de serviço público em termos da educação e qualidade de vida, informando, explicando, explorando e discutindo princípios e práticas clínicas, participando plenamente na construção quer da cidadania activa quer de estilos de vida mais saudáveis

Metodologia de Análise

Abordando com qualidade científica a particularidade da museologia médica desenvolveu-se um modelo pensado e vocacionado na materialização do objecto médico, resultado de um trabalho com uma forte vertente de investigação e do estreito contacto com diversos museus congêneres. O modelo reflecte o objecto médico enquanto elemento determinante do desenvolvimento das ciências da saúde através dos tempos, segundo a sua significação técnica e funcional, o seu posicionamento em diferentes contextos, processo de criação e fabrico, o seu contexto tecnológico decorrente da interacção com outras ciências, características formais, entre outros dados, que permitam, numa altitude positiva para com a ciência, delinhar o seu sentido, significado, aplicações e implicações. Posteriormente a esta afirmação do carácter do objecto propõe-se um sistema de classificação do objecto médico em diversos níveis de especificidade, partindo-se de uma lógica intrínseca baseada num primeiro nível na área de conhecimento e numa subdivisão de mesma que prevê a vertente funcional específica do objecto.



Considerações Finais

» Considera-se o Modelo proposto passível de conhecer adaptações particularmente em função das necessidades de colecções específicas;

» A museologia médica apesar das diferenças museológicas específicas, não emerge como um ramo particular nas tipologias científicas mas sim dependendo de uma normatização geral integrando-se dentro dos museus de ciência e tecnologia.

Posicionamento e enquadramento directamente relacionado com a sua natureza híbrida, mas que quanto a nós merece intensa reflexão.

» Os museus de medicina terão que:

- Repensar os seus eixos de orientação e os seus objectivos;
 - Tornar-se espaços mais dinâmicos e interactivos, reconstrutores de sentidos e contextos;
 - Espaços de intercâmbio e influências e não meros repositorios.
- » Propõem-se dois possíveis enfoques museológicos complementares:
- Redefinição da sua função social
 - Reforço e Reestruturação da sua programação
- » Necessidade urgente de incrementar novas formas de parcerias, mecenatos e intercâmbio com outros museus similares e/ou instituições científicas.

Referências Bibliográficas

- » ALVES, Jorge e CARNEIRO, Marinha - Olhar o Corpo, Salvar a Vida. Porto: Hospital de Santo António, 2007.
- » BUD, Robert – "Manifesting Medicine: Artefacts series, studies in the history of science and technology". London: Science Museum, 2004.
- » BERNARD, Claude – "Introdução à Medicina Experimental". Lisboa: Guimarães & Cª Edições, 1978.
- » CID, Felipe - "Museología Médica, Aspectos Teóricos y Cuestiones Prácticas". Bilbao: Museo Vasco de Historia de la Medicina e la Ciencia, 2007. Vol. 1 e 2.
- » KIRKUP, John - "The History and Evolution of Surgical Instruments". London: Royal College of Surgeons, 1982.
- » PEARCE, Susan - "Interpreting Objects and Collections". London: Routledge, 1994.
- » PEREIRA, Mário Monteiro - "História da Medicina contemporânea". Lisboa: Soc. de Expansão Cultural, s.d.
- » RICON FERRAZ, Amélia Assunção Belira de - "Evolução dos Instrumentos Cirúrgicos". Porto, 1992.
- » SOURIA, Jean-Charles – "História da Medicina". Lisboa: Instituto Plaget, 1982.

